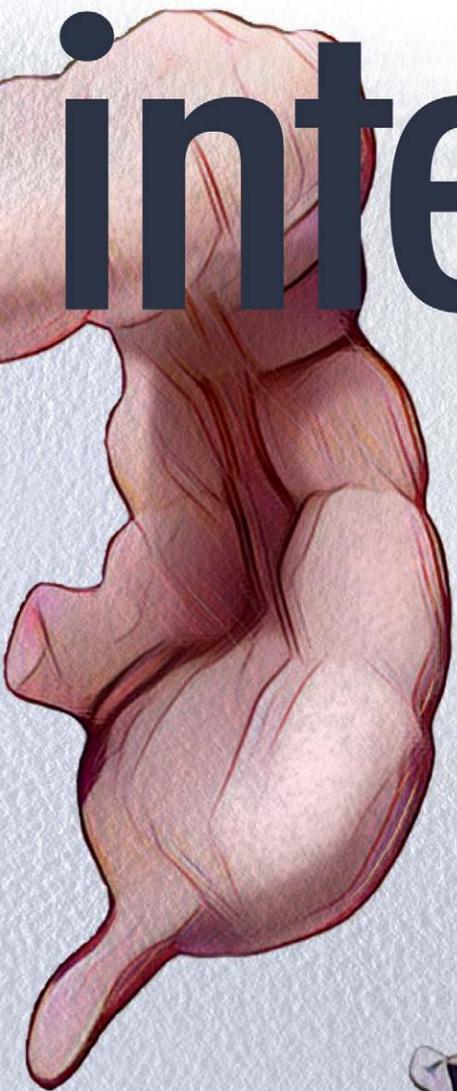


Funcionamento intestinal



Exames relacionados

- Tomografia computadorizada (principalmente em caso de suspeita).
- Colonoscopia, indicada para avaliação dois ou três meses após a fase aguda.
- Exames de sangue.

Tratamento

- Abordagens mais recentes apostam em mudanças na alimentação (durante uma crise, retiram-se as fibras da dieta), uso de medicação tipo Buscopan e muito líquido. Isso se o paciente estiver com boa saúde e imunidade.

Quando o corpo não responde ao tratamento, podem ser indicados:

- Antibióticos
- Drenagem de abscessos, caso o divertículo esteja com acúmulo de pus, devido à infecção e à inflamação
- Cirurgia, que consiste na retirada de um segmento do intestino. Pela complexidade e riscos, é menos comum

É mito...

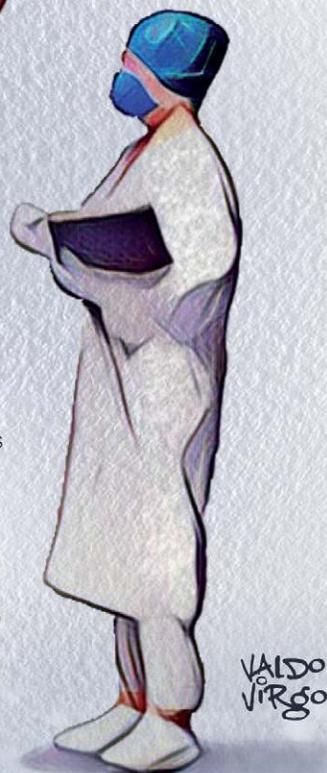
- Que sementes e grãos são responsáveis diretos por obstruir os divertículos. Eles não favorecem a diverticulite!

OUTRAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

- **Doença de Crohn:** causa diarreia, cólica, sangramento retal e, às vezes, febre. Por ser crônica, os medicamentos ajudam no controle dos sintomas, mas não tem cura.
- **Retocolite ulcerativa:** inclui, principalmente, diarreias. Aqui, também por ser crônica, o objetivo do tratamento é tirar o paciente da crise e evitar que aconteça.

Sinais

- Dor intensa e persistente que tende a ser na parte inferior esquerda do abdômen, no "pé da barriga". Isso porque as fezes costumam estar mais secas na extremidade do cólon, no intestino grosso, na região chamada sigmoide.
- Abdômen distendido e inchado.
- Alteração da função do intestino de forma súbita.
- Em alguns casos, febre.



Palavra do especialista

O que provoca uma crise de diverticulite?

Em tese, é a obstrução dos sacos diverticulares, que leva à infecção ou à inflamação. Não está claro o que pode ou não tapá-los. Assim como na apendicite, há quem coma de tudo e não tenha complicações.

A doença tem um elo genético ou associação hereditária?

Não existe comprovação nesse sentido. O que parece acontecer é uma tendência familiar, porque os parentes dividem os mesmos costumes alimentares. E os hábitos alimentares e intestinais, por sua vez, influenciam na diverticulite.

A vida do paciente muda muito depois do diagnóstico, já que ele precisa adequar a alimentação?

A mudança costuma ser grande porque a maioria dessas pessoas tem o hábito intestinal inadequado. Uma vez saudável, o paciente deve estar com o consumo de fibras em dia e, se necessário, até suplementar, seja com superalimentos, seja com cápsulas via oral.

A diverticulite está relacionada ao aparecimento de outras doenças (intestinais ou não)?

Não. A diverticulite é considerada benigna e não tem associação com doença maligna, como câncer. O que acontece é que a faixa etária em que é mais comum coincide com o aparecimento de outras patologias.

Paulo Gonçalves de Oliveira é coloproctologista e membro remido da Sociedade Brasileira de Coloproctologia.